

Prova Escrita Objetiva – Nível Superior

# ANALISTA CENSITÁRIO - PRODUÇÃO GRÁFICA - EDITORIAL

Tipo 1 – BRANCA



## SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo cinquenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas



## TEMPO

- **4 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



## NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



## INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas
- Boa Sorte!



## Língua Portuguesa

Texto 1 – ENTREVISTA COM O FÍSICO HOWARD GELLER

**O Brasil passou por um período de racionamento de energia em 2001. Isso pode se repetir? O que pode ser feito para evitar um novo racionamento?**

O racionamento foi resultado da política de privatização e desregulamentação que não incentivou suficientemente a construção de novas usinas. O governo também não permitiu que o setor público investisse nessa área. Não planejou nem implementou uma política para o setor. O problema principal foi esse e não tinha uma carência de energia ou da capacidade de fornecê-la, embora o volume de chuvas tenha sido pequeno nos anos anteriores.

No futuro, o desafio será adotar uma política energética que estimule o fornecimento de energia, através de eletricidade ou de combustíveis, a um custo acessível para os consumidores e as empresas, protegendo inclusive o meio ambiente. É preciso levar em conta questões econômicas e sociais. No Brasil, há pelo menos 20 milhões de pessoas que vivem em áreas rurais das regiões Norte e Nordeste, sem acesso à eletricidade. Uma boa política expandiria o fornecimento para essa população. (*Ciência Hoje*, maio de 2004 - adaptado)

**1**

Considerando as duas perguntas formuladas pelo entrevistador, pode-se ver que o entrevistado:

- (A) não respondeu a nenhuma delas;
- (B) respondeu claramente às duas questões;
- (C) respondeu somente à segunda das perguntas;
- (D) respondeu somente à primeira das perguntas;
- (E) respondeu integralmente à primeira das perguntas e parcialmente à segunda.

**2**

“O racionamento foi resultado da política de privatização e desregulamentação que não incentivou suficientemente a construção de novas usinas”.

O início da resposta do entrevistado corresponde a uma pergunta que não foi formulada diretamente; essa pergunta, se formulada, seria:

- (A) O que é racionamento de energia?
- (B) A política interferiu com o racionamento de energia ocorrido?
- (C) A privatização é uma boa política do Estado?
- (D) A solução para a crise é a construção de novas usinas?
- (E) Como se pode chegar à regulamentação do setor energético?

**3**

**“O que pode ser feito para evitar um novo racionamento?”**

A oração “para evitar um novo racionamento” pode ser desenvolvida em forma de uma nova oração do seguinte modo:

- (A) Para evitar-se um novo racionamento?
- (B) Para que se evitasse um novo racionamento?
- (C) Para que um novo racionamento fosse evitado?
- (D) Para que se evite um novo racionamento?
- (E) Para ser evitado um novo racionamento?

**4**

No texto 1 há um conjunto de termos precedidos da preposição DE; o termo abaixo em que essa preposição tem emprego não exigido por um termo anterior é:

- (A) “racionamento de energia”;
- (B) “construção de novas usinas”;
- (C) “capacidade de fornecê-la”;
- (D) “volume de chuvas”;
- (E) “fornecimento de energia”.

**5**

“O governo também não permitiu que o setor público investisse nessa área”.

O segundo período da resposta do entrevistado desempenha o seguinte papel textual:

- (A) contraria o que é anteriormente dito;
- (B) retifica um erro cometido pelo entrevistado;
- (C) indica uma outra possibilidade de se verem os fatos;
- (D) confirma o que é informado antes;
- (E) acrescenta mais um argumento à opinião expressa antes.

**6**

“Não planejou nem implementou uma política para o setor”.

Sobre as duas ações citadas nesse segmento do texto 1, pode-se corretamente afirmar que:

- (A) a primeira ação depende da segunda;
- (B) a segunda ação depende da primeira;
- (C) as duas ações são independentes;
- (D) as ações são interdependentes;
- (E) a primeira ação implica obrigatoriamente a segunda.

**7**

No primeiro parágrafo do texto 1 há um conjunto de termos que recuperam elementos anteriores, o que dá coesão ao texto.

O termo cujo antecedente é uma oração é:

- (A) “...que não incentivou...”;
- (B) “...o setor público investisse nessa área”;
- (C) “...nem implementou uma política para o setor”;
- (D) “O problema principal foi esse...”;
- (E) “...ou da capacidade de fornecê-la”.

**8**

“...embora o volume de chuvas tenha sido pequeno nos anos anteriores”.

Esse segmento do texto 1 mostra o seguinte valor:

- (A) reduz a intensidade da crítica feita ao governo da época;
- (B) compara a situação citada com a de anos anteriores;
- (C) elogia a atuação estatal no setor energético;
- (D) atribui o racionamento a problemas naturais;
- (E) aumenta as críticas ao desempenho governamental.

**9**

“No futuro, o desafio será adotar uma política energética que estimule o fornecimento de energia, através de eletricidade ou de combustíveis, a um custo acessível para os consumidores e as empresas, protegendo inclusive o meio ambiente”.

Deduz-se desse segmento opinativo do entrevistado que:

- (A) a energia fornecida não deve obrigatoriamente gerar lucro para as empresas;
- (B) a sugestão do entrevistado é de fácil execução e só depende de vontade política;
- (C) a energia pode ser produzida, de forma acessível, por várias fontes;
- (D) a energia elétrica é de menor custo de produção que a de combustíveis;
- (E) a energia elétrica é a única que protege o meio ambiente.

**10**

“É preciso levar em conta questões econômicas e sociais”; se juntássemos os adjetivos sublinhados em forma de adjetivo composto, a forma correta, no contexto, seria:

- (A) econômicas-sociais;
- (B) econômico-social;
- (C) econômica-social;
- (D) econômico-sociais;
- (E) econômicas-social.

## Conhecimentos Específicos

**11**

A obra de Emanuel Araújo *A construção do livro* é considerada a grande referência no campo da produção editorial publicada no Brasil.

Segundo esse autor canônico, a preparação de originais exige que o editor tenha atenção especial com um conjunto de fatores para que o texto final apresente principalmente:

- (A) adequação às normas da ABNT;
- (B) respeito ao manual de estilo da editora;
- (C) correção ortográfica e gramatical;
- (D) boa fluência de leitura;
- (E) boa estética gráfica.

**12**

No design de livros, o profissional de editoração é quem determina as características dos textos impressos, utilizando sinais espaciais ou gráficos; uma vez pronto o trabalho, as características do texto impresso permanecerão fixas e servirão ao leitor como orientadores da leitura.

Sobre a hierarquia de itens, é correto afirmar que:

- (A) é estabelecida exclusivamente através de sinais espaciais, como o recuo do texto ou a posição na página, e pela aplicação de diferentes tamanhos aos itens do texto;
- (B) reflete sempre o estilo do designer que produziu o impresso, pois está pautada por sua experiência e metodologia de trabalho;
- (C) controla a transmissão e o impacto da mensagem, ordenando a comunicação gráfica e facilitando sua navegação pelo leitor;
- (D) é sempre um trabalho complexo e que articula de forma rigorosa os diferentes itens de uma publicação;
- (E) trabalha a ênfase dos elementos visuais de uma composição através do emprego de um conjunto finito de recursos, como entrelinhamento, posicionamento, cor e tamanho do tipo.

**13**

Para o realce gráfico de uma palavra em um texto, o produtor editorial pode valer-se de uma série de recursos: cor, negrito, italização, versaletes ou a troca da fonte.

No último caso, o principal cuidado para que a palavra ganhe realce, mas o texto não perca fluência, é:

- (A) ajustar o tamanho das alturas das caixas das fontes para que elas se casem;
- (B) selecionar fontes de grupos de famílias diferentes para gerar maior realce;
- (C) ajustar o tamanho das alturas das versais das fontes para que elas se casem;
- (D) selecionar fontes de grupos de famílias próximos para evitar maior realce;
- (E) ajustar o tamanho das alturas-X das fontes para que elas se casem.

**14**

A norma ABNT NBR 6029, intitulada “Informação e documentação – Livros e folhetos – Apresentação” normatiza a produção de livros e folhetos e diferencia as notas que podem ser lançadas em uma publicação.

A nota de rodapé é descrita nessa norma como aquela que:

- (A) faz a indicação, observação ou adiantamento ao texto, feita pelo autor e/ou tradutor e/ou editor;
- (B) indica fontes consultadas ou remete a outras partes da obra onde o assunto foi abordado;
- (C) faz a indicação, observação ou adiantamento ao texto feito pelo autor, tradutor ou editor, sendo localizada na parte inferior da página ou ao final do capítulo;
- (D) é utilizada para a inserção de comentários, esclarecimentos ou explanações que não possam ser incluídos no texto;
- (E) faz a indicação, observação ou adiantamento ao texto feito pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica.

**15**

Um erro comum na composição mecânica e que persistiu na composição eletrônica é o da supressão de parágrafos. Para assinalar tal erro, o correto é inserir uma marcação no texto e grafar na margem o sinal equivalente à inclusão de novo parágrafo.

Esses sinais possuem os seguintes formatos:

- (A) § e §|  
 (B) ¶ e ¶|  
 (C) ¶ e ¶|  
 (D) ¶ e ¶|  
 (E) . e .|

**16**

Atualmente é comum que os programas de diagramação de textos possuam corretores ortográficos, pois esses reduzem em muito os defeitos na composição. No entanto, são frequentes os erros nos quais a ação dos corretores automáticos é inócua e, por isso, a revisão de textos segue sendo uma atividade fundamental para uma boa edição de livros. Referindo-se aos erros de datilografia, mas igualmente válido para a revisão de originais eletrônicos, Emanuel Araújo identifica que o profissional de edição, quando faz a transcrição ou a revisão de um original, “ao defrontar-se com uma forma verbal, semântica, sintática ou lexical que lhe pareça insólita” (2000, p. 133) altera o original, muitas vezes interferindo no sentido da frase, num efeito de estilo ou em outros aspectos.

A citação acima refere-se a erros de:

- (A) correção;  
 (B) transposição;  
 (C) omissão;  
 (D) inserção;  
 (E) substituição.

**17**

Classicamente existem quatro possibilidades de alinhamento com relação ao arranjo de colunas de texto. Apesar de já utilizado na tipografia clássica, por conta da facilitação da composição com os programas de editoração, tornou-se mais frequente atualmente o uso de textos que têm seu alinhamento determinado pelas bordas das imagens presentes na composição da página. Em todas essas possibilidades há defeitos que podem aparecer em função especificamente do tipo de alinhamento de texto empregado para a composição.

O aparecimento de grandes vazios entre as palavras é um defeito típico do seguinte tipo de alinhamento:

- (A) justificado;  
 (B) à esquerda;  
 (C) à direita;  
 (D) centralizado;  
 (E) contornando a imagem.

**18**

Os primeiros impressos foram produzidos com tipos góticos. O desenho desses tipos foi determinado pela busca de Guttenberg em estabelecer semelhanças com os manuscritos que a tipografia pretendia substituir. Desde então tipógrafos, calígrafos e outros profissionais desenharam toda uma infinidade de tipos.

Sobre o tema, analise as afirmativas a seguir:

- I. É comum que fontes levem os nomes de seus criadores como *Garamond*, *Frutiger*, *Zapf* e *Lubalin*.  
 II. Max Miedinger é o desenhista da tipologia Helvética, que originalmente se chamava *Neue Haas Grotesk*.  
 III. A tipologia *Univers* foi criada por Adrian Frutiger e originalmente possuía 21 variações diferenciadas por um sistema de numeração.  
 IV. A Sabon é uma lapidária criada por Jan Tschichold na década de 1960.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I e II;  
 (B) somente I, II e III;  
 (C) somente II, III e IV;  
 (D) somente III e IV;  
 (E) I, II, III e IV.

**19**

Segundo Allen Hurlburt (1986, p. 8) “(...) não há palavra melhor que layout para sintetizar a ideia, a forma, o arranjo ou composição de uma página impressa”.

No entanto, tecnicamente o termo layout designa especificamente:

- (A) esboços nos quais se estabelecem possíveis estruturas gráficas para o trabalho;  
 (B) arquivos para aprovação dos clientes e envio aos setores seguintes para a produção do impresso;  
 (C) arquivos em formatos nativos que servem para aprovação pelo cliente das etapas do trabalho;  
 (D) simulações que devem permitir que o cliente perceba como ficará o impresso quando pronto;  
 (E) imagens necessárias para a execução do trabalho nos outros setores da indústria gráfica.

**20**

A diagramação de uma página impressa tem como seu suporte fundamental o grid, princípio orientador do design gráfico que estabelece uma organização para a inserção dos elementos visuais em uma composição. No entanto, após muito tempo de predomínio da percepção do grid como um elemento ordenador e hierarquizador do espaço visual, a organização espontânea e os métodos orgânicos de composição têm conseguido espaço entre os profissionais criativos nas últimas décadas. Seja qual for sua vertente, o grid de um trabalho gráfico possui elementos básicos que o formam.

Entre esses elementos estão os marcadores, que podem ser definidos como:

- (A) alinhamentos verticais que criam divisões horizontais entre as margens e que estão presentes em diferentes quantidades, de acordo com as necessidades de cada projeto;
- (B) unidades individuais de espaço separadas por intervalos regulares;
- (C) alinhamentos que quebram o espaço em faixas horizontais e ajudam a orientar o olhar, criando novos pontos de partida ou pausa para o texto ou para a imagem;
- (D) grupos de módulos que, juntos, formam campos distintos com funções visuais específicas;
- (E) indicadores de localização para textos secundários ou constantes que ocupem sempre a mesma posição em qualquer página.

**21**

Jan Tschichold, um dos mais importantes estudiosos da tipografia, foi fortemente influenciado pelo pensamento da Bauhaus, e isso se reflete em seu clássico manual *A nova tipografia*, que busca atuar sobre o design de tipos de forma renovadora e impulsiona o uso de um conjunto de famílias tipográficas sem serifas.

O conjunto de famílias tipográficas no qual todas possuem essa característica é:

- (A) Univers / Helvética / Horizontal / Pro Arte;
- (B) Arial / Bauhaus / Benguiat / Eurostile;
- (C) Futura / Gill Sans / Universal Alphabet / Frutiger;
- (D) Kabel / Perpetua / Arnold Böcklin / Calibri;
- (E) Lubalin Graph / Avant Garde / Optima / Franklin Gothic.

**22**

Até o século XVIII não havia sistemas para tipometria, cada casa impressora gerava seus tipos nos tamanhos que acreditava ser conveniente.

Sobre o surgimento e a consolidação dos sistemas de medição tipográfica, analise as afirmativas a seguir:

- I. Todos os sistemas tipométricos clássicos utilizados no campo das artes gráficas são duodecimais.
- II. As diferenças entre os sistemas Didot e Anglo-americano são motivadas pelas diferenças entre as polegadas francesa e inglesa.
- III. O ponto é a unidade básica de todos, mas seu tamanho em milímetros varia em todos os três sistemas criados.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente II;
- (B) somente I e II;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

**23**

Diferentes formatos de fontes viabilizaram o uso de tipologias no meio digital. PostScript, True Type ou Open Type são diferentes formatos desenvolvidos por empresas e parcerias entre elas. Uma infinidade de problemas foi gerada pelas interfaces entre os tipos de fontes e os diferentes sistemas operacionais nos quais elas eram utilizadas.

Esse problema foi superado em grande parte pela adoção:

- (A) da conversão das fontes em bitmaps;
- (B) do uso dos arquivos em formato nativo até a saída definitiva para sistemas *computer to print* ou *computer to plant*;
- (C) de arquivos de impressão com fontes em arquivos vetoriais;
- (D) do uso de arquivos no formato PDF com fontes incorporadas;
- (E) de um único padrão para arquivos de fontes.

**24**

O papel é um dos mais importantes componentes de custo de um impresso. A escolha do suporte de impressão correto passa pelo conhecimento dos diferentes tipos existentes no mercado. Cada tipo de papel possui características próprias e é indicado para determinado grupo de trabalho.

A opção a seguir que descreve o papel de forma acertada é:

- (A) jornal – produzido com elevado percentual de pasta mecânica, tende a descolorir e tornar-se quebradiço com o passar do tempo, utilizado principalmente na imprensa comercial e para impressos de qualidade inferior;
- (B) offset – produzido fundamentalmente com pasta química branqueada, com colagem superficial e percentual entre 20 e 30% de cargas minerais na composição da massa, utilizado principalmente para a produção de folhetos e cartazes;
- (C) bíblia – produzido com pasta química branqueada e sem carga mineral para evitar pesos padrões superiores a 45g/m<sup>2</sup>, destinado sobre tudo à impressão de Bíblias, dicionários e outros livros com elevado volume de páginas;
- (D) acetinado – produzido com mescla de pasta química e mecânica, bem colado e com aplicação de carga mineral superficial, apresenta um dos lados supercalandrado e muito liso e outro sem calandragem e poroso, utilizado para fabricação de revistas e livros;
- (E) bouffant – produzido com mescla de pasta química e mecânica (em pequeno percentual), recebe elevado percentual de carga mineral, o que lhe confere boa absorção e corpo, indicado para a produção de livros.

**25**

Papéis possuem gramatura, o que expressa seu peso em g/m<sup>2</sup>, isso significa que o valor indicado é o de uma folha de 1 m<sup>2</sup> medido em gramas. Alguns papéis têm seu peso expresso em quilogramas e, nesse caso, o peso é o de uma resma em tamanho padrão.

No caso da produção de um livro, com 128 páginas, com conteúdo integralmente em preto e branco, somente com texto e gráficos simples, a gramatura indicada para um papel do tipo offset para a impressão do miolo é:

- (A) 45 g/m<sup>2</sup>;
- (B) 90 g/m<sup>2</sup>;
- (C) 120 g/m<sup>2</sup>;
- (D) 180 g/m<sup>2</sup>;
- (E) 240 g/m<sup>2</sup>.

**26**

A indústria papelreira brasileira trabalha seus formatos sobre as normas da ABNT, que, além de um padrão brasileiro, incorporou parte das normas alemãs *DIN – Deutsche Industrie Norm*.

A opção abaixo que apresenta as denominações básicas apenas das chamadas Séries Brasil é:

- (A) AA e BB;
- (B) A e B;
- (C) AA, BB e CC;
- (D) A, B e C;
- (E) A0, B0 e C0.

**27**

Os custos gráficos são determinantes na escolha do sistema de provas em um trabalho impresso. A proximidade de cores, a viabilidade de execução, a necessidade de exatidão das provas e toda uma série de questões deve ser considerada para a escolha do sistema a ser utilizado.

No que se refere apenas ao aspecto econômico, a opção de menor custeio são as provas:

- (A) contratuais;
- (B) de máquina;
- (C) digitais;
- (D) virtuais;
- (E) de prelo.

**28**

O setor de fotolito sofreu uma profunda série de modificações nas duas últimas décadas, em especial com a adoção de sistemas de gravação direta de chapas e de impressão direta, que praticamente eliminaram da indústria gráfica os filmes fotográficos.

Mesmo que atualmente a preparação das imagens para a reprodução impressa possa ser integralmente realizada em ambiente digital, e que raramente as técnicas tradicionais de reprodução fotográfica da imagem ainda sejam utilizadas, o nome fotolito é originário das primeiras transferências fotográficas sobre:

- (A) placas de vidro;
- (B) chapas calcográficas;
- (C) clichês tipográficos;
- (D) mantas flexográficas;
- (E) pedras litográficas.

**29**

O moiré é um defeito que provoca manchas regulares na imagem, causadas pela sobreimpressão das linhas de retículas convencionais nas diferentes cores de um impresso. A relação correta entre a angulação das retículas é fundamental para a boa impressão das imagens com mais de uma cor. Para que não ocorra a formação do moiré, é indicado que cada cor seja impressa com suas linhas de pontos em determinada inclinação. O preto, como a cor mais escura do conjunto, deve ter suas linhas na angulação que torna menos visível a interação com as demais cores; o amarelo, como a cor mais clara do conjunto, pode ter suas linhas na angulação que torna mais visível a interação com as demais cores, pois assim o moiré fica praticamente imperceptível.

As angulações corretas de aplicação das retículas convencionais nas cores preto e amarelo são:

- (A) 30° e 75°;
- (B) 45° e 75°;
- (C) 45° e 90°;
- (D) 75° e 90°;
- (E) 75° e 105°.

**30**

Desde os anos 1960, a empresa Pantone desenvolveu um guia de cores especiais para uso na indústria gráfica, padrão esse que hoje é aceito e utilizado universalmente. Nas últimas décadas, padrões desenvolvidos pela mesma empresa passaram a ser adotados em outros setores, como o têxtil, o de plásticos, o de arquitetura e o digital. A Pantone possui guias diversos para cada um desses setores.

O guia básico específico de cores especiais para a área gráfica é denominado:

- (A) color manager;
- (B) formula guide;
- (C) pantoneview colour planner;
- (D) CMYK coated & uncoated;
- (E) skintone.

**31**

O offset é um dos processos mais versáteis de impressão, e essa versatilidade garante o atual domínio do mercado gráfico. Por isso mesmo, é muito importante conhecer as vantagens e desvantagens desse processo.

Entre as vantagens exclusivas do processo de impressão offset, destaca-se:

- (A) a existência de equipamentos planos e rotativos;
- (B) ser o processo com os equipamentos mais rápidos na impressão;
- (C) a facilidade para imprimir áreas chapadas com cores densas com alta qualidade;
- (D) ser o processo com a reprodução mais fidedigna de detalhes;
- (E) a facilitação da estabilidade dimensional do suporte de impressão.

**32**

Quando surgiram, os sistemas de impressão digitais avançaram criando nichos de mercado novos para sua aplicação. No atual momento, avançam sobre setores que tradicionalmente são atendidos pelos processos convencionais, como o de gigantografia.

Sobre o tema, analise as afirmativas a seguir:

- I. Em razão de não usarem fotolitos e matrizes físicas, esses sistemas apresentam custo por cópia menor que os analógicos.
- II. Viabilizaram a impressão por demanda e a produção de tiragens muito pequenas no mercado editorial.
- III. Os insumos (tonner/papel) são mais baratos do que os da impressão offset.
- IV. Em razão do controle por *softwares* específicos, permitiram a impressão de dados variáveis.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I e II;
- (B) somente I, II e IV;
- (C) somente I, III e IV;
- (D) somente II, III e IV;
- (E) somente II e IV.

**33**

Os processos de impressão digitais inicialmente criaram novas opções de impresso ao ingressarem no mercado. Nos últimos anos os plotters de impressão em grande formato começaram a competir com a gigantografia na impressão de *outdoors*, que tradicionalmente são impressos em offset ou serigrafia.

As novas peças apresentam como maiores vantagens:

- (A) o uso de tintas com solventes variados que permitem a escolha mais adequada para o local de exposição da peça;
- (B) a simplificação da aplicação e instalação da peça e a ampliação da durabilidade;
- (C) o uso do recorte eletrônico para a produção dos textos, que ganham uma maior legibilidade;
- (D) a impressão sobre substratos variados como lona, vinil adesivo, papel couchê, tecido, papel fotográfico, etc.;
- (E) a diversidade de largura dos materiais impressos, o que atende peças com formatos dos pequenos aos maiores.

**34**

Muitos livros têm a sua encadernação realizada sem costura, com a aplicação de colas especiais que fazem a fixação de todas as páginas e delas à capa. Alguns outros são encadernados por grampeamento, com a aplicação de pontos metálicos, seja na lombada ou lateralmente. Há ainda os que são encadernados com seus cadernos sendo costurados e as capas aplicadas por colagem. Existe a possibilidade de encadernar livros com espirais plásticas. Isso sem falar no uso da encadernação de capa dura, mais tradicional e luxuosa.

Com relação aos livros com manuseio mais intenso, o indicado é que sejam encadernados:

- (A) sem costura, apenas com colagem;
- (B) por grampeamento, com aplicação de pontos metálicos;
- (C) com costura dos cadernos e colagem das capas;
- (D) com aplicação de espirais plásticas;
- (E) com uso de capa dura.



**35**

Em fins de maio de 2016, Berlim – Alemanha, se reuniu o grupo ISO TC130, que elabora normas técnicas para o setor gráfico. Nesse encontro diversas normas sobre certificação de processos e produtos gráficos foram discutidas e aprimoradas.

Sobre as normas atuais e as discussões em andamento, analise as afirmativas a seguir:

- I. As notas de utilização do formato PDF/VT (ISO 16612-2:2010 – *Graphic technology – Variable data exchange – Part 2: Using PDF/X-4 and PDF/X-5*) foram terminadas e já estão disponíveis para aplicação e para certificação.
- II. Foi discutida a ISO 19302 – *Colour conformity assessment of printed products*, que se refere à implantação de sistema de gestão ISO 9001 em gráficas e, com autorização dos órgãos competentes da ISO, será uma norma similar à 9001, específica do setor.
- III. ISO 20677-1 – *Image technology colour management – Extensions to architecture, profile format, and data structure*, nova versão do sistema de gerenciamento de cores em conjunção com o *International Color Consortium, ICC*, sistema presente em cada PC ou Mac do planeta.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente II;
- (B) somente I e II;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

**36**

A versão *CS5* do *software Adobe InDesign* trouxe alguns avanços bem interessantes para a preparação de publicações eletrônicas (*eBooks*).

Um desses avanços é:

- (A) a inclusão do comando **ePub** no menu *File/Export for*;
- (B) a inclusão do comando **Export for Digital Editions** no menu *File*;
- (C) a possibilidade da inclusão no arquivo para o leitor de *eBook* dos metadados existentes no arquivo nativo;
- (D) a opção da conversão de todas as imagens para o formato GIF, o que deixa o arquivo para o leitor de *eBook* mais leve;
- (E) a inclusão do comando **View eBook After Exporting** na janela de exportação do arquivo.

**37**

Os primeiros *eBooks* surgiram ainda nos anos 1970, naturalmente não nos formatos atualmente conhecidos e com características distintas dos produtos hoje comercializados sob esse nome.

Muitos formatos surgiram, foram utilizados e demonstraram ter vantagens e desvantagens.

Com isso o *IDPF – International Digital Publishing Forum* resolveu desenvolver um formato universal para esse tipo de publicação, conhecido como:

- (A) .doc;
- (B) .pdf;
- (C) Mobi;
- (D) AZW;
- (E) ePub.

**38**

Sumários são necessários em grande parte dos produtos editoriais. Por meio deles conseguimos localizar informações de forma prática e rápida. Considerando criar um sumário em um trabalho gerado a partir do *Adobe InDesign CS6*, analise as afirmativas a seguir:

- I. Alguns sumários são criados a partir de conteúdo que, na verdade, não é exibido no documento publicado (como uma lista de anunciantes em uma revista). Para fazer isso no *InDesign*, digite o conteúdo em uma camada oculta e inclua-o ao gerar o sumário.
- II. É possível carregar estilos de sumário de outros documentos ou livros para criar novos sumários com as mesmas configurações e formatação, mas sempre é necessário editar um estilo de sumário importado, pois os nomes de estilos de parágrafo no documento nunca correspondem aos do documento de origem.
- III. É possível criar estilos de parágrafo para o título e entradas do sumário, incluindo paradas e guias de tabulação. Será possível, então, aplicar esses estilos de parágrafo ao gerar o sumário.
- IV. É possível criar estilos de caracteres para formatar os números de página e os caracteres que os separam das entradas. Por exemplo, se se desejar que os números de página apareçam em negrito, crie um estilo de caractere que inclua o atributo negrito e selecione esse estilo quando criar o sumário.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I, II e III;
- (B) somente I, III e IV;
- (C) somente II, III e IV;
- (D) somente III e IV;
- (E) I, II, III e IV.

**39**

Desenhos vetoriais criados no *software Adobe Illustrator CS6* podem possuir encaixes perfeitos entre dois objetos quando exibidos na tela, mesmo que ampliemos brutalmente a imagem. Já, no material impresso, essa possibilidade é inexistente, pois problemas na exatidão da sobreposição de cores inviabilizam tal coisa e muitas vezes provocam defeitos desagradáveis como “unhas”, linhas brancas entre áreas de cores distintas que não deveriam existir.

Para eliminar esse problema, o comando do *Illustrator CS6* usualmente aplicado é:

- (A) espaço fino;
- (B) reshaping;
- (C) arte corrigida;
- (D) trapping;
- (E) corte de imagem.

**40**

A versão do *software Adobe Photoshop CS6* passou a apresentar compatibilidade com formatos de arquivos antes não importáveis ou exportáveis a partir do *software*.

Entre as compatibilidades novas, estão as com formatos:

- (A) de importação de áudio;
- (B) de importação de vídeo;
- (C) de exportação de vídeo;
- (D) de arquivos gráficos;
- (E) relacionados a 3D.

## Raciocínio Lógico Quantitativo

**41**

Considere como verdadeira a seguinte sentença: “Se todas as flores são vermelhas, então o jardim é bonito”.

É correto concluir que:

- (A) se todas as flores não são vermelhas, então o jardim não é bonito;
- (B) se uma flor é amarela, então o jardim não é bonito;
- (C) se o jardim é bonito, então todas as flores são vermelhas;
- (D) se o jardim não é bonito, então todas as flores não são vermelhas;
- (E) se o jardim não é bonito, então pelo menos uma flor não é vermelha.

**42**

Em um jogo há fichas brancas e pretas sendo algumas redondas, outras quadradas e outras triangulares. Não há fichas de outras cores ou de outros formatos.

Considere como verdadeira a afirmação:

“Qualquer ficha branca não é quadrada.”

É correto concluir que:

- (A) toda ficha preta é quadrada;
- (B) toda ficha quadrada é preta;
- (C) uma ficha que não é redonda é certamente branca;
- (D) uma ficha que não é quadrada é certamente preta;
- (E) algumas fichas triangulares são pretas.

**43**

Entre os cinco números 2, 3, 4, 5 e 6, dois deles são escolhidos ao acaso e o produto deles dois é calculado.

A probabilidade desse produto ser um número par é:

- (A) 60%;
- (B) 75%;
- (C) 80%;
- (D) 85%;
- (E) 90%.

**44**

Em certo município foi feita uma pesquisa para determinar, em cada residência, quantas crianças havia até 10 anos de idade.

O resultado está na tabela a seguir:

Número de crianças	Quantidade de residências
0	25
1	44
2	56
3	20
4	12
mais de 4	3

Em relação ao total de residências pesquisadas, as que possuem somente uma ou duas crianças representam:

- (A) 55,0%;
- (B) 57,5%;
- (C) 60,0%;
- (D) 62,5%;
- (E) 64,0%.

**45**

O número de balas de menta que Júlia tinha era o dobro do número de balas de morango. Após dar 5 balas de cada um desses dois sabores para sua irmã, agora o número de balas de menta que Júlia tem é o triplo do número de balas de morango.

O número total de balas que Júlia tinha inicialmente era:

- (A) 42;
- (B) 36;
- (C) 30;
- (D) 27;
- (E) 24.

**46**

Marcelo foi chamado para uma reunião com seu chefe. Nessa reunião ocorreu o seguinte diálogo:

- Chefe: Pedro disse que todos os relatórios que ele recebeu foram avaliados.

- Marcelo: Não é verdade o que Pedro disse.

Se o chefe considerou que Marcelo falou a verdade, ele pode concluir logicamente que, dos relatórios recebidos por Pedro:

- (A) pelo menos um relatório não foi avaliado;
- (B) um único relatório não foi avaliado;
- (C) nenhum relatório foi avaliado;
- (D) mais da metade dos relatórios não foram avaliados;
- (E) somente um relatório foi avaliado.

**47**

Em um encontro de 12 pessoas, 8 delas se conhecem mutuamente e cada uma das outras 4 não conhece nenhuma das pessoas presentes ao encontro. Pessoas que se conhecem mutuamente se cumprimentam com um abraço e pessoas que não se conhecem se cumprimentam com um aperto de mão. Todas as pessoas presentes ao encontro se cumprimentam entre si.

O número de apertos de mão dados é:

- (A) 32;
- (B) 36;
- (C) 38;
- (D) 42;
- (E) 44.

**48**

Considere verdadeira a afirmação:

*Todo computador bom é caro e todo computador grande é bom.*

É correto concluir que:

- (A) se um computador é caro, então é bom;
- (B) se um computador é bom, então é grande;
- (C) se um computador não é bom, então não é caro;
- (D) se um computador é caro, então é grande;
- (E) se um computador é grande, então é caro.

**49**

A probabilidade de um determinado aluno acertar cada uma das duas últimas questões de uma determinada prova é 70%.

Acertar ou errar cada uma das questões são eventos independentes.

A probabilidade desse aluno errar as duas referidas questões:

- (A) é menor que 10%;
- (B) está entre 10% e 20%;
- (C) está entre 20% e 30%;
- (D) está entre 30% e 50%;
- (E) é maior que 50%.

**50**

Quatro pessoas, Ana, Bia, Celia e Dulce devem se sentar em quatro das seis poltronas representadas na figura abaixo.



Sabendo que Ana e Bia devem se sentar uma ao lado da outra, o número de maneiras diferentes que elas quatro podem se sentar nessas poltronas é:

- (A) 30;
- (B) 60;
- (C) 80;
- (D) 120;
- (E) 240.

Realização

